

Programa de inclusão da disciplina "Estudos Turísticos e Meio Ambiente" nos municípios turísticos do estado do Rio de Janeiro

Elzário Pereira da Silva Júnior (elzariojunior@globo.com)

Resumo

Este projeto é consequência do trabalho realizado para o PNMT nos últimos anos. A educação nas escolas de ensino fundamental exerce um papel relevante na mobilização pública pela preservação ambiental. O município de Saquarema, no estado do Rio de Janeiro, foi escolhido como estudo de caso por já ter implementado, com o apoio da TurisRio e da ABBTUR, a disciplina "Estudos Turísticos e Meio Ambiente".



Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social



Introdução

O Turismo tem apresentado, atualmente, os maiores índices de crescimento no mundo, seja em termos de número de profissionais empregados, seja pelo volume de recursos que movimenta. Segundo o Instituto Brasileiro de Turismo - Embratur, com base em estudos realizados pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo - CMVT, o turismo foi responsável, no ano de 2000, pela geração de 5,3 milhões de empregos no território nacional, diretos e indiretos, correspondendo a 7,4% do total da população então ocupada. O setor vem crescendo nos últimos anos, em média, 3,5%, contribuindo com cerca de 7% para a formação do produto nacional bruto brasileiro no ano de 2000.

Se considerarmos os indicadores macroeconômicos internacionais, o Conselho estima que o turismo gere 67,8 milhões de empregos diretos em todo o mundo, movimentando um PIB equivalente a U\$ 1.330 trilhão. A expectativa do CMVT é a de que serão gerados em todo o mundo, nesse setor, até o ano de 2005, 144 milhões de novos empregos.

São dados promissores e particularmente importantes para o país, neste momento em que o governo prioriza suas ações para a geração de novos empregos e para a captação de novos investimentos internacionais. Uma pesquisa elaborada pela Embratur, identificou que a principal razão de insatisfação dos empresários do setor é com a falta de qualificação da mão-de-obra. Mas essa preocupação com a qualidade dos serviços certamente não está restrita ao setor empresarial, sendo, igualmente, uma exigência dos consumidores em geral.

O Estado do Rio de Janeiro foi pioneiro do turismo nacional e participou da gênese das atividades turísticas, motivo pelo qual a marca "Rio de Janeiro" transmite durante

dezenas de anos a imagem dos fatores atrativos que motivaram os mercados emissores de Turismo, tanto nacionais como internacionais, até os dias de hoje.

É necessário portanto, preparar os municípios turísticos desse Estado em sua base educacional, para ajudar na política de distribuição e motivação do turista a conhecer mais o interior do Estado. Municípios estes, que identificados e estimulados pelo PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo, vem modificando a visão curta dos municípios com potencial turístico nos últimos dez anos. Propor um programa educacional de conscientização turística, pioneiro no país, pode ser analisado como característica deste Estado, por ser vanguarda em várias atitudes na sociedade brasileira.

A implantação de um programa desse perfil, vem também auxiliar o cumprimento de uma das metas estabelecidas pelo Ministério da Educação, entre elas que 'toda escola do ensino fundamental com horário integral até 2010 e ensino médio até 2015'. Segundo pronunciamento em abril de 2003, o Ministro classificou de "trágica" a atual situação do ensino fundamental brasileiro. A afirmação tem como base os resultados da pesquisa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e os números do censo do IBGE, apresentados. De acordo com a pesquisa, além de milhares de crianças que ainda não estão nas escolas, a qualidade de ensino e a valorização dos professores são os principais problemas a serem enfrentados pelo governo.

E será sobre análise dos dados, que estabeleceremos conexões, mediações e contradições que constituirão a proposta desse programa, buscando superar uma percepção imediata, as impressões primeiras, a análise mecânica e empiricista, expressando o conhecimento apreendido da realidade, segundo nos mostra

Gaudêncio Frigotto em suas pesquisas educacionais.

Engajamento voluntário e participativo

O presente programa pretende implantar, de forma voluntária e participativa, nas escolas dos municípios turísticos, a disciplina "Estudos Turísticos e Meio Ambiente" acompanhando uma seqüência lógica de conhecimentos ao longo das séries do ensino fundamental. Tendo como parâmetro, o Município de Saquarema, no ano de 2000, que pioneiramente iniciou a implantação da disciplina Estudos Turísticos no ensino fundamental, por iniciativa da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico em parceria com a SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a TURISRIO - Empresa de Turismo do Estado do Rio de Janeiro e a ABBTUR / RJ - Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo - Seccional Rio de Janeiro, chegando a disciplina ser estabelecida em portaria nº 005/001, pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC, em fevereiro de 2002. Chegando no segundo semestre de 2002, em sua 2ª fase de capacitação, avaliação e nivelamento dos professores a habilitar 23 professores da rede municipal e estadual de ensino. Ampliando para outras escolas do município, que ainda não haviam incluído a disciplina no currículo, a experiência de educar, conscientizando sobre a importância do Turismo para o Município e para as pessoas que nele habitam.

O município de Saquarema, no interior do Estado do Rio de Janeiro, servirá de Estudo de Caso para levar aos municípios turísticos do Estado que se interessarem, a necessidade de sensibilizar a comunidade local, tornando-a parte do processo de desenvolvimento turístico.

Assim teremos condições de avaliar, mediar e planejar melhor a metodologia

aplicada na capacitação e monitoramento dos professores, das mais diversas disciplinas, na transmissão desse conhecimento tão específico que é o turismo, com planejamento pedagógico para inclusão da disciplina "Estudos Turísticos e Meio Ambiente", que exige grande interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento para entender sua complexidade.

Turismo, cidadania e identidade

Despertar o interesse nos municípios turísticos, engajados no PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo, no Estado do Rio de Janeiro a perceberem que pelo processo educacional de conscientização, o turismo será uma consequência de qualquer esforço mínimo do poder público e do empresariado local para mais uma opção de geração de emprego e renda no município que pretende fazer do turismo uma ferramenta de desenvolvimento. Facilitar aos alunos do ensino fundamental, a entenderem que através do Turismo serão capazes de compreender a cidadania, posicionar-se de maneira crítica, percebendo-se como agente transformador para construir uma identidade nacional, valorizando a identidade local e a pluralidade do patrimônio sócio-cultural e ambiental brasileiro.

A importância do turismólogo e a metodologia participativa

Especialmente nos municípios turísticos, é complicado para os professores de outras disciplinas, sem assessoria de profissionais especializados, planejarem conteúdos e programarem atividades pertinentes à conscientização da importância do Turismo, atrelado à necessidade da preservação dos atrativos naturais. É necessário ter a participação pedagógica de um profissional da área, que perceba o Turismo como um

fenômeno sócio-econômico-ambiental, que tenha o olhar amplo e não veja o Turismo, simplesmente como atividade econômica.

No planejamento da implantação da disciplina 'Estudos Turísticos e Meio Ambiente', será necessário construir e desenvolver um currículo mínimo, respeitando a especificação ambiental local e da realidade de cada município, capacitando professores da rede municipal e estadual de ensino fundamental, de áreas correlatas como História, Geografia, Biologia, Idiomas e Artes. Esses professores serão multiplicadores nos seus municípios, responsáveis por expandir, abrangendo todas as escolas do município, necessitando organizar posteriormente, seminários locais para repassar os ensinamentos aprendidos e divulgando o conteúdo básico proposto, formando assim um corpo docente multidisciplinar em todas as instituições. A elaboração participativa do conteúdo deverá ser o objeto central da ação educacional desse programa, que passa a ser instrumento que pode ajudar no processo de solução de problemas e que possibilitará o desenvolvimento de competências. Este sim, será o objeto final da ação educacional.

A capacitação se dará através da realização de oficinas, com 03 (três) dias de atividades no município do Rio de Janeiro, num ambiente de aprofundamento e dedicação integral, fora do local de residência dos professores. Podendo participar em cada oficina realizada, até 05 (cinco) professores de cada município pertencentes a uma mesma macro-região turística estabelecida no Plano Diretor de Turismo do Estado do Rio de Janeiro.

Para realizar a oficina, será utilizada uma metodologia de enfoque participativo, registrando idéias em pequenas tarjetas de cartolina e de fácil visualização, provocando uma enxurrada de idéias e fazendo um fechamento final para cada

tópico sugerido nas discussões. Além de abordagens técnicas para esclarecer os temas que serão trabalhados. Assim, preparam-se os professores para ficarem habilitados a ministrarem as atividades pedagógicas relacionadas ao entendimento da complexidade e especificidade do fenômeno turístico. Nas dinâmicas de grupo, será importante mostrar a importância econômica das atividades turísticas, suas relações sociais e ambientais como forma de comprometer a comunidade no processo de desenvolvimento e preservação dos recursos naturais. Habilitando-os também para transmitir conhecimentos e realizarem atividades e ações que visem a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento do turismo sustentável. Serão desenvolvidos temas técnicos e específicos como: conceituação de turismo, atrativos histórico-culturais e naturais, demanda e oferta turística, inventário e mercado turístico, núcleo emissor e receptor, turismo com base comunitária, entre outros a ser definidos. E a transversalidade de temas como ética, identidade cultural, cidadania, saúde e orientação sexual, auto-estima e principalmente meio ambiente, deverão ser utilizados para enriquecer a formação e a importância prática da nova disciplina proposta. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ressaltando a importância da transversalidade do meio ambiente, é imprescindível considerar a questão ambiental cada vez mais urgente e importante para a sociedade, devendo abordar temáticas que fazem reflexão sobre proteção à natureza; ecologia e espécies ameaçadas de extinção; restauração de habitats; extensionismo rural; recuperação de áreas degradadas, introdução de alternativas sustentáveis com geração de renda para as populações locais. Envolvendo temáticas como 'a melhor distribuição de renda, o acesso a recursos naturais e os direitos humanos como base

para construir a sustentabilidade', conforme sugere José Augusto Pádua numa entrevista realizada por Elias Farjado, no artigo "O desconhecido pensamento ambiental brasileiro", publicado na revista Ecologia e Desenvolvimento, ano 10, nº 98/2001.

Portanto planejar, mediar e avaliar o processo de aprendizagem dos professores e do plano de desenvolvimento da disciplina Estudos Turísticos e Meio Ambiente resultará em estabelecer oficialmente no regimento escolar do município a matriz curricular e a carga horária para a disciplina proposta, bem como discriminar para cada série do ensino fundamental, os eixos interdisciplinares para com o conhecimento do turismo e os instrumentos que poderão ser utilizados para dinamizar a aprendizagem, tais como vídeos, construção de textos, dramatização, confecção de mapas, visitas técnicas aos atrativos turísticos e municípios vizinhos, pesquisas, entrevistas, confecção de folhetos e placas de sinalização turística, elaboração de roteiro e calendário turístico, entre outros que serão sugeridos pelos professores em treinamento durante as oficinas propostas pelo programa.

Os professores que despertarem interesse em participar do treinamento para desenvolverem a implantação da disciplina, terão que responder a um questionário de pesquisa, que terá caráter seletivo e que também poderá sugerir os que irão lecionar posteriormente, após participarem de um seminário local com objetivo de treinamento adquirido pelos professores anteriormente habilitados.

Os municípios, através das Secretarias de Educação e de Turismo, deverão custear suas despesas em parceria com empresários locais do setor. A Turisrio - Empresa Oficial de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, poderá cancelar e dar o apoio logístico necessário, contando com técnicos indicados pela

ABBTUR/RJ - Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo - Seccional do Rio de Janeiro.

Olhar transformador da turismologia

De acordo com o texto 'Olhares...', de Alfredo Veiga-Neto, a implantação desse programa é uma tentativa de inovar em práticas docentes e investigações pedagógicas, preparando campo para profundas mudanças culturais, sociais, econômicas e políticas em que nos achamos mergulhados - num mundo que se globaliza regido pela lógica capitalista.

As temáticas a serem sugeridas na área específica de Turismo serão encontradas, numa vasta bibliografia específica que faz reflexão às várias atividades, segmentos, teorias e métodos, mas como referência teórica mais abrangente encontramos em Análise Estrutural do Turismo, de Mário Carlos Beni, um marco de referência teórica que é imprescindível utilizar para refletir e sociabilizar o conhecimento profundo do fenômeno turístico. E autores como Stela Maris Murta e Celina Albano, ambas sociólogas, que num olhar multidisciplinar afirmam que a construção de atrações culturais e ecológicas é crucial para o desenvolvimento do turismo sustentado e necessário para reconciliar os interesses da preservação e do desenvolvimento.

Contextualização

A proposta desse programa, além de ser pioneiro, servirá também como incentivo escolar para o ensino fundamental nas escolas municipais do Estado do Rio de Janeiro. Esta proposta certamente auxiliará na questão da permanência dos alunos e no êxito das escolas municipais para melhorar o rendimento e o interesse escolar.

Tendo como inspiração e estímulo, a criação em 1998 dos Parâmetros Curriculares

Nacionais (PCN) de 5ª a 8ª série para ajudar o professor dos municípios fluminenses a ampliar o horizonte de seus alunos, preparando-os para um mundo competitivo. Com tantas mudanças tecnológicas e novos assuntos sendo debatidos pela sociedade, como Ecologia, Direitos do Cidadão, Educação Sexual, Ética na política e na vida pública, Racismo e tantos outros, o currículo tradicional ficou defasado. Se o mercado de trabalho mudou, se a forma como a sociedade vê alguns temas vem se transformando, o ensino na sala de aula também precisa se atualizar.

O turismo apresenta idéias de como trazer esse mundo novo para as salas de aula. Devido à complexidade sócio-econômica-ambiental que se apresenta o fenômeno turístico não é sugerido trazê-lo como tema transversal, mas trazer os temas transversais para uma disciplina isolada, nem que seja optativa, mas trazendo com mais ênfase a transversalidade do meio ambiente. Surgindo assim a justificativa de propor a disciplina 'Estudos Turísticos e Meio Ambiente' aos municípios que foram avaliados pela EMBRATUR como municípios turísticos ou municípios com potencial turístico, durante trabalho realizado pelo PNMT - Programa Nacional de Municipalização do Turismo, nos últimos nove anos de existência.

Recentemente criado o Programa de Regionalização do Turismo, pelo Ministério do Turismo do Governo Lula e a retomada do planejamento do Plano Diretor de Turismo, pela Secretaria de Turismo do Governo do Estado do Rio de Janeiro ambos visando interiorizar e turistificar o interior. Diante desse contexto, a educação fundamental não poderá ficar a parte desse processo, tendo um papel importante a participação e o envolvimento da comunidade no desenvolvimento turístico, necessário para se alcançar o ideal de sociedades sustentáveis.

A implantação da disciplina 'Estudos Turísticos e Meio Ambiente' foi planejada

tendo por base alguns princípios considerados fundamentais para o desenvolvimento sócio-turístico dos municípios que desejarem se integrar ao programa educacional, já que iniciaram e despertaram interesses em trabalhar suas potencialidades turísticas.

* A disciplina deverá estar inserida num projeto educacional que tenha como meta transformações das relações entre ciência-comunidade-meio ambiente em direção a sustentabilidade.

* Garantir a inserção da temática turística e ambiental na atuação docente, necessitando de reflexão sobre conceitos e pressupostos ambientais e do turismo como fenômeno complexo, sistêmico e integrado, que norteiam as políticas e práticas, dentro de um espaço curricular próprio frente a atual conjuntura.

* Utilizar nexos interdisciplinares com disciplinas correlatas como História, Geografia, Ciências, Idiomas e Artes Plásticas transmitindo um conhecimento gradativo e transdisciplinar de Turismo, de acordo com os conteúdos estabelecidos para cada série.

* A utilização de uma metodologia participativa e de impacto visual deverá ser aplicada nas oficinas para capacitar professores que lecionam as diversas disciplinas para que passem a ser multiplicadores estaduais para aumentar o corpo docente da disciplina no seu município.

* A participação de Turismólogos, profissionais de educação do turismo, é imprescindível, já que esses possuem uma visão holística e científica do fenômeno turístico.

Referência bibliográfica

Jornal do Comércio - <http://www.jc.com.br>
Recife, 29/04/2003
VEIGA-NETO, Alfredo. Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa

- em educação. 2ª ed, Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p.23 - 38.
- VEIGA-NETO, Alfredo. Ciência, ética e educação ambiental em um cenário pós-moderno. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 19, n.2, p. 141-169, 1994
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: meio ambiente e saúde. Secretaria de Educação Fundamental. 2ª ed, Rio de Janeiro: DP&A, 2000
- BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
- MURTIS, Stela Maris e ALBANO, Celina ,org. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG: Território Brasília, 2002.
- FRIGOTTO, G. O enigma da teoria nas pesquisas e análises da relação trabalho- educação: pontos para debate. Rio de Janeiro, IESAE/FGV, 1987.
- PENTEADO, H.D. Meio Ambiente e formação de professores. S.P.: Cotez Editora, 2ª ed., Coleção Questões de nossa época, 1997.
- BARRETO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. São Paulo: Papirus, 1995
- IGNARRA, R. Planejamento turístico municipal - um modelo brasileiro. CTI Ed Técnicas.